

## O amor de Deus na vida quotidiana de acordo com Francisco de Sales (seleção de um texto de Morand Wirth, sdb)

Francisco de Sales quis aproximar a religião da vida e a vida da religião. A *Filoteia* não fala de êxtase, arrebatamento, impassibilidade e união que deifique, mas *propõe um caminho mais baixo, todavia mais seguro*, menos excelente, mas mais congruente com a vida de todos os dias. Para Francisco, *a vida de todos os dias é o lugar providencial onde eu posso encontrar Deus*. Francisco propõe uma espiritualidade para a vida ordinária. *Exteriormente nada parece distingui-los dos outros; interiormente, o fogo do amor os transforma.*

**É preciso florescer onde Deus nos plantou.** Aqui está a frase central desta espiritualidade. Ela consiste, antes de mais nada, em amar claramente o próprio estado de vida. *"É preciso amar o que Deus ama; ora, Ele ama a vossa vocação; portanto, amemo-la também nós, e não percamos tempo pensando na dos outros".* É preciso, portanto,

estar atento aos próprios desejos, porque corremos o risco de ser levados a um vínculo cego, ou seja, a erros graves. *É preciso pôr ordem nos desejos e transformá-los em obras à medida que se apresenta o seu momento adequado e a sua possibilidade. Muitas vezes perdemos tanto tempo tentando ser bons anjos, enquanto negligenciamos ser verdadeiros homens.* É preciso, portanto, *aprender a ter prazer em estar aonde somos chamados a dar flores e frutos e a aceitar a lei do crescimento. Não se deve desejar alcançar a perfeição de uma só vez, insistia; é preciso percorrer o caminho comum e ordinário, que é o mais seguro.*

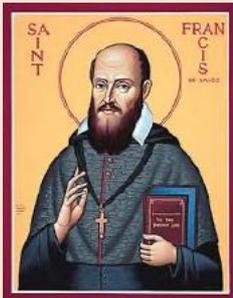
A esta altura, essa espiritualidade parece bastante passiva. Mas este é apenas o ponto de partida. **Trata-se agora de praticar as virtudes do momento presente e no lugar providencial onde Deus nos plantou**, e produzir não somente flores, mas também frutos de acordo com a vocação de cada um: *"Na criação, Deus ordenou às plantas que dessem frutos, cada uma de acordo com a sua espécie: da mesma forma, ordena aos cristãos, que são as plantas vivas da sua Igreja, que deem frutos de devoção, cada um de acordo com a sua qualidade e profissão".* Convém lembrar que há uma hierarquia nas virtudes. Mas **o primeiro lugar cabe à caridade.** *"A caridade, como a abelha-rainha, tem atrás de si toda a comitiva de outras virtudes que dependem dela e nos servem todos os dias":* paciência, humildade, mansidão, diligência nos deveres diários, bondade, mortificação do coração, ternura para com o próximo, suportação das imperfeições e santo fervor; e também prudência, temperança, honestidade, coragem, simplicidade, modéstia, cordialidade, afabilidade. *"Para adquirir a caridade também temos à nossa disposição três grandes meios dos quais as pessoas consagradas fazem voto: a obediência, a pobreza e a castidade".*

**Ter consciência, portanto, de que Deus se faz conhecer também através das coisas que acontecem na minha vida e no mundo.** Nesta espiritualidade, o elemento que em certo sentido constitui a culminância elevada a ser atingida é chamado de *"santa indiferença"*, resumido na fórmula *"nada pedir, nada recusar"*. Francisco parte do princípio segundo o qual *"tudo o que acontece pelo caminho (exceto o pecado) é querido por Deus ou pelo menos permitido por ele"*. Consequentemente, aquele que ama verdadeiramente a Deus se prepara para acolher cada evento, seja ele qual for, como vindo do *"beneplácito divino"*. Esta disposição de espírito é fundamentada em uma grande confiança na Providência, sem a qual nada acontece neste mundo. Mesmo do ponto de vista puramente humano, essa confiança contribui em muito para manter um humor constante, especialmente nos tempos difíceis. A *"santa indiferença"*, entende-se, é uma virtude que se adquire ao longo dos anos. Praticar esta espiritualidade não significa permanecer completamente passivo e inerte diante dos acontecimentos, mas orienta-nos *"a querer o que Deus quer, fazendo com que a minha vontade coincida com a sua vontade"*. *"Tudo concorre para o bem dos que amam a Deus"*, escreve São Paulo.

Trata-se de **uma espiritualidade que une oração e vida.** Não há espiritualidade cristã sem oração. Francisco de Sales considera três tipos de oração: a vocal, a mental e a vital. Ele recomenda a *oração vocal*, quer seja litúrgica, comunitária ou pessoal. *"A qualidade desta oração vem de dentro, do coração do orante"*. Na verdade, Deus perscruta o coração de quem reza e não as palavras que diz. O bispo de Genebra também apreciava muito a *oração mental*, que recomendava a todos. É uma oração excelente, pois efetivamente dá prioridade ao interior sobre o exterior. *"A sua qualidade depende, porém, do amor, porque a oração vale quanto vale o amor com que ela é feita"*. Seu segredo é seguir as atrações da graça com simplicidade de coração, porque *"o verdadeiro amor não conhece nenhum método"*.

Há uma terceira forma de oração, muito mais próxima da vida e compatível com todos os tipos de ocupações. **É a oração vital.** Ela consiste em *"realizar todas as ações no amor e por amor a Deus, para que toda a vida se torne uma oração contínua"*. As ocupações não devem de forma alguma impedir a união com Deus, e aqueles que praticam esta forma de oração não correm o risco de esquecer-se de Deus. *"Quando duas pessoas estão apaixonadas uma pela outra, seus pensamentos vão sempre de um para o outro"*. Para quem vive pressionado pelas coisas temporais, é vivamente aconselhado encontrar *"momentos mesmo muito breves de recolhimento para unir o coração a Deus com breves aspirações, jaculatórias e bons pensamentos, ou para atrair Deus ao nosso espírito. Enquanto com o corpo estamos no meio de conversas e trabalhos, com o espírito podemos sempre permanecer na presença de Deus"*. Desta forma, a verdadeira oração não faz transcurar as obrigações da vida de todos os dias. Francisco de Sales acreditava que essa *"oração ativa"* fosse melhor que as outras... Assim, *"a vida tornava-se uma oração contínua"*.

A vida quotidiana é marcada por momentos fugazes, mas *"nesses momentos da nossa vida está contida, como em essência, a semente da eternidade"*. Sua qualidade depende de nós. Podemos *"passar todos os nossos anos, os nossos meses, os nossos dias e as nossas horas, tornando-os santos através de um uso bom e fiel"*. *"É importante levar em consideração as pequenas ocasiões de cada dia, especialmente as pequenas injúrias irritantes, as perdas pouco importantes, os pequenos gestos diários de caridade, os pequenos incômodos, as pequenas humilhações, os pequenos sofrimentos. O menor desses momentos pode adquirir um valor extraordinário se for vivido com amor"*. *"Não é a quantidade ou a grandeza das obras que fazemos a nos tornar agradáveis a Deus, mas o amor com que as fazemos"*. *"É o amor que dá a perfeição às nossas obras"*. **O amor é o segredo da alquimia salesiana.** *"Desta forma, transformareis o chumbo do vosso peso em ouro fino"*.



## Entreguemo-nos confiantes à intercessão de São Francisco de Sales

São Francisco de Sales, Bispo e Doutor da Igreja, que com a tua vida e a tua palavra iluminaste muitas almas, guiando-as, com energia e doçura, pelo caminho da perfeição evangélica, ensina-nos hoje a seguir o Senhor mais de perto.

Tu que disseste: «Fazei do vosso Salvador o coração do vosso coração», ajuda-nos a percorrer os caminhos do amor, para que a nossa fé nunca seja árida e sem ardor, mas sempre animada por aquela caridade divina que torna esponsal a nossa relação com o Senhor.

Tu que disseste: «Nada pedi e nada recusai», sustenta o nosso desejo de viver no abandono confiante à vontade de Deus, certos de que tudo é graça, sinal misterioso, mas verdadeiro do amor com que o Senhor acompanha a nossa vida.

Tu que disseste: «Entre o Evangelho e a vida dos santos, não há maior diferença do que entre a música escrita e a música cantada», recorda-nos a beleza da santidade, a alegria de uma vida segundo Deus em todos os sentidos.

Tu que disseste: «É na oração que aprendemos a fazer bem o que fazemos», acompanha-nos todos os dias para que não esqueçamos o primado da oração, a importância de crescer no espírito de oração que é o verdadeiro fundamento da nossa fé.

Tu que disseste: «Tudo o que não é para a eternidade nada mais é do que vaidade», impede que as realidades deste mundo nos desviem do Céu, destino feliz da nossa peregrinação terrena.

Tu que disseste: «A nossa miséria é o trono da misericórdia de Deus», conserva-nos na serena esperança de que o amor de Deus é sempre maior do que o nosso pobre coração.

Pastor dulcíssimo, intercede por nós junto ao Senhor, "Deus do coração humano"; leva à Sua presença os nossos desejos e as nossas intenções, guarda-nos na tua amizade espiritual. Amém

(Dom Guido Marini)

## SCS INFO

### Encontro da Consulta Mundial da Família Salesiana.

Convocada pelo Reitor-Mor, a Consulta Mundial da Família Salesiana foi realizada em Turim – Valdocco de 19 a 22 de maio. Vinte e quatro Responsáveis Mundiais de outros tantos Grupos participaram da reunião e outros quatro estavam conectados on-line. Foram dias de intensa comunhão, nos quais a espiritualidade e a pedagogia de São Francisco de Sales foram compartilhadas, assim como o carisma da "visitação" na vida e na missão dos diversos Grupos. Fomos acompanhados por Morand Wirth, salesiano, autor do livro *São Francisco de Sales, um projeto de formação integral*. Suas respostas às perguntas e preocupações dos participantes tocaram o coração de todos. A seleção da página anterior é tirada das páginas desse livro, cujo original italiano já foi publicado em inglês e em breve será publicado em espanhol. O conteúdo da reunião também será publicado no site [www.famigliasalesiana.org](http://www.famigliasalesiana.org). Será um ótimo instrumento para nos ajudar a conhecer e valorizar mais profundamente a figura de São Francisco de Sales.

### VII Assembleia dos Voluntários com Dom Bosco

Os CDB estão concluindo os preparativos para sua 7ª Assembleia Geral, a ser realizada, se Deus quiser, de 28 de dezembro a 4 de janeiro do próximo inverno, em Turim, um ano depois do previsto por causa da pandemia. A Assembleia será centrada na missão, com este tema: "O CDB, uma opção de vida pelo mundo, para que ele tenha vida e a tenha em abundância". Trata-se de um tema que procura continuar a reavivar a vocação dos membros do Instituto e reforçar a sua missão evangelizadora em meio às circunstâncias de suas vidas, em harmonia com os ensinamentos do Papa e as propostas do Reitor-Mor para a Família Salesiana. Não deixemos de interceder junto ao Senhor pelos frutos desta Assembleia.

### Dom Luc Van Loy, cardeal da Igreja

A maioria dos VDBs e CDBs conheceram o P. Luc durante em seus anos como Conselheiro das Missões, Conselheiro para a Pastoral Juvenil e Vigário do Reitor-Mor. Em 2003 ele foi nomeado Bispo de Gent (Bélgica), ministério que manteve até 2019. No Dia da Ascensão, o Papa Francisco incluiu-o no Colégio dos Cardeais. Foi o P. Luc quem deu um forte impulso às VDB na Coreia, e em seus anos de serviço salesiano e ministério episcopal manteve sua grande sensibilidade pelos Institutos seculares e, em particular, pelas VDB. Congratulamo-nos com ele e com toda a Família Salesiana. E rezamos para que continue a ser testemunha fiel de Cristo no serviço da Igreja.